



No sábado, foi oficiada uma missa no local da obra da nova basílica

TRINDADE
SE PREPARA
PARA RECEBER
O MAIOR SINO
CATÓLICO DO
MUNDO. COM
55 TONELADAS
E QUATRO
METROS DE
ALTURA, O VOX
PATRIS SERÁ
INSTALADO
NA BASÍLICA
DO DIVINO PAI
ETERNO, EM
GOIÁS



No Brasil, o sino passará por São Paulo, Belo Horizonte e Brasília

HISTÓRIA, fé E ARTE



O sino Vox Patris, “a voz do Pai”, foi fabricado em Cracóvia, na Polônia

» GIOVANNA SFALIN

Um símbolo de fé, história e arte está prestes a ecoar do coração do Brasil para o mundo. A cidade de Trindade, em Goiás, conhecida por muitos como a capital da fé, prepara-se para receber o *Vox Patris* — a Voz do Pai — o maior sino católico em uso litúrgico do mundo. Após percorrer um caminho de nove mil quilômetros, vindo da Polônia, chegará ao município antes da Festa do Divino Pai Eterno, que deve ocorrer entre 27 de junho e 6 de julho de 2025.

O *Vox Patris* será instalado no alto da nova basílica, prevista para ser oficialmente inaugurada em 2026. Com 55 toneladas, 4,5 metros de diâmetro, 4 metros de altura e uma batida de 120 decibéis, o som do sino poderá ser ouvido a mais de 10 quilômetros de distância.

Produzido na cidade de Cracóvia, na Polônia, ele é feito de bronze com 78% de cobre e 22% de estanho. Sua estrutura imponente carrega não apenas a grandiosidade física, mas também uma forte simbologia espiritual e cultural. Em alto-relevo, o *Vox Patris* é inteiramente ornamentado com imagens e cenas que narram os momentos mais marcantes da devoção ao Divino Pai Eterno: do achado do medalhão com a Santíssima Trindade por um casal de lavradores em 1840, passando pela construção da primeira igreja no local, até a edificação da nova basílica, que será uma das maiores do Brasil.

Quem assina as imagens que adornam o sino é o artista, arquiteto e urbanista goiano Silvio Moraes, conhecido por obras sacras que compõem a própria fachada da basílica. Moraes teve a missão de

imprimir no metal a identidade da fé do Cerrado. Além das oito cenas religiosas, ele adicionou símbolos regionais, como flores de pequi, folhas de ipê e imagens de fiéis em carros de boi — tradicionais nas romarias que acontecem anualmente no município. “É um sino que foi moldado na Polônia, mas carrega a alma goiana. Ele é nosso. Ele é o som da fé do nosso povo. Eu me senti encantado e realizado”, afirmou o artista.

O *Vox Patris* integra o conjunto de três sinos que irão compor o campanário da nova basílica. Os outros dois, menores, foram batizados de João e Lucas, e estão prontos. Juntos, formarão uma espécie de tríade simbólica da fé cristã.

Em 2020, o Ministério Público de Goiás (MPGO) divulgou que o sino custou R\$ 17 milhões.

Cultura

A chegada do sino gigante ao Brasil está prevista para maio. Haverá um roteiro pelas cidades de São Paulo, Belo Horizonte e Brasília, antes de seguir para Trindade. No município goiano, será recebido durante a tradicional Festa do Divino Pai Eterno. Cerca de 3,5 milhões de fiéis participam da celebração todos os anos, e, em 2025, poderão ver de perto o sino antes que ele seja instalado definitivamente.

“Foi uma operação logística muito complexa. Não é qualquer estrutura que suporta esse peso e tamanho. Tivemos que cuidar de cada detalhe para garantir que ele chegasse intacto”, explica o padre Marco Aurélio Martins, reitor da basílica.

“Não é apenas um sino. É um instrumento de evangelização. Ele vai anunciar missas, convocações, momentos importantes. Mas, mais do que isso, vai lembrar

SOBRE A BASÍLICA

A Basílica de Trindade é a única no mundo dedicada ao Divino Pai Eterno. Em 4 de abril de 2006, o então papa Bento XVI concedeu o título ao Santuário e, em 18 de novembro do mesmo ano, ocorreu a instalação da Sacrossanta Basílica. Nasceu de um povo que reconheceu a presença do Pai Eterno na imagem da Santíssima Trindade coroando Maria, encontrada por um casal de lavradores em 1840. Desde então, essa devoção cresceu e se espalhou por todo o Brasil.

Todos os anos, milhões de pessoas vão a Trindade em romaria, levando suas dores, súplicas, agradecimentos e esperanças. A basílica é a Casa do Pai, lugar de acolhida, reconciliação, silêncio, celebração e milagre.

As novas instalações tem previsão de inauguração no próximo ano.



Os dois sinos menores, batizados de João e Lucas, vão acompanhar o maior

às pessoas que o Pai Eterno está sempre presente, chamando cada filho e filha para perto de si”, acrescenta o padre.

A dimensão do projeto também traz desafios técnicos: o badalo do sino, por exemplo, pesa mais de duas toneladas. A estrutura da torre foi reforçada especialmente para suportar o impacto e o movimento da peça, que será tocada apenas em momentos especiais do calendário litúrgico. “Nós queríamos algo que representasse a grandiosidade do amor do Pai Eterno. Que fosse único, simbólico e que pudesse ecoar não apenas nos ouvidos, mas no coração dos fiéis, representando o chamado de Deus à comunhão, à paz e à oração”, completa o religioso.

Durante esse período, o local onde o sino ficará exposto será transformado em um espaço museológico temporário e interativo, onde os visitantes poderão conhecer a história da devoção ao Pai Eterno, curiosidades sobre a fundição e a construção da peça e até ouvir a simulação do som das badaladas. O padre Marco Aurélio diz que o objetivo é fazer com que o *Vox Patris* se torne não apenas um símbolo monumental, mas também um ponto de encontro entre fé, cultura e memória.

Na tradição católica, esse elemento é um sinal de convocação, de alegria, luto e festa. “Ele representa o pulsar da fé, o elo entre o

céu e a terra. Esse sino foi feito com o suor de milhares de devotos que doaram, rezaram e acreditaram. Ele representa uma promessa cumprida, e um convite para seguir acreditando”, finaliza padre Marco.

Em março, o reitor e o prefeito de Trindade, Marden Júnior, estiveram na Polônia para a entrega oficial do sino.

História do Divino

A devoção ao Divino Pai Eterno teve início em 1840, no interior de Goiás, na região que hoje é Trindade. O casal de lavradores Constantino Xavier e Ana Rosa encontraram, durante o trabalho no campo, um medalhão de barro com cerca de oito centímetros, representando a Santíssima Trindade coroando a Virgem Maria.

Sem saber da grandeza espiritual daquele objeto, levaram-no para casa e começaram a rezar diante da imagem. A fé dos vizinhos se somou à deles, e logo formou-se uma comunidade de oração em torno do medalhão. Com o tempo, graças atribuídas à imagem levaram à construção de uma capelinha e à formação de romarias. Anos depois, Constantino caminhou mais de 120 km até Pirenópolis para que o artista Veiga Valle criasse uma imagem inspirada no medalhão. Ele voltou a pé com a escultura, marcando a primeira grande procissão da história.



ONDE FICA

TRINDADE
GOIÂNIA

Valdo Virgo/CB/D.A Press